

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº **08**
De 01 a 06/03/2022

Com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública, o CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais.

Componentes do sistema de alerta e resposta precoce (Early Warning and Response - EWAR) - INTELIGÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Vigilância Baseada em Indicadores e Vigilância Baseada em Eventos.

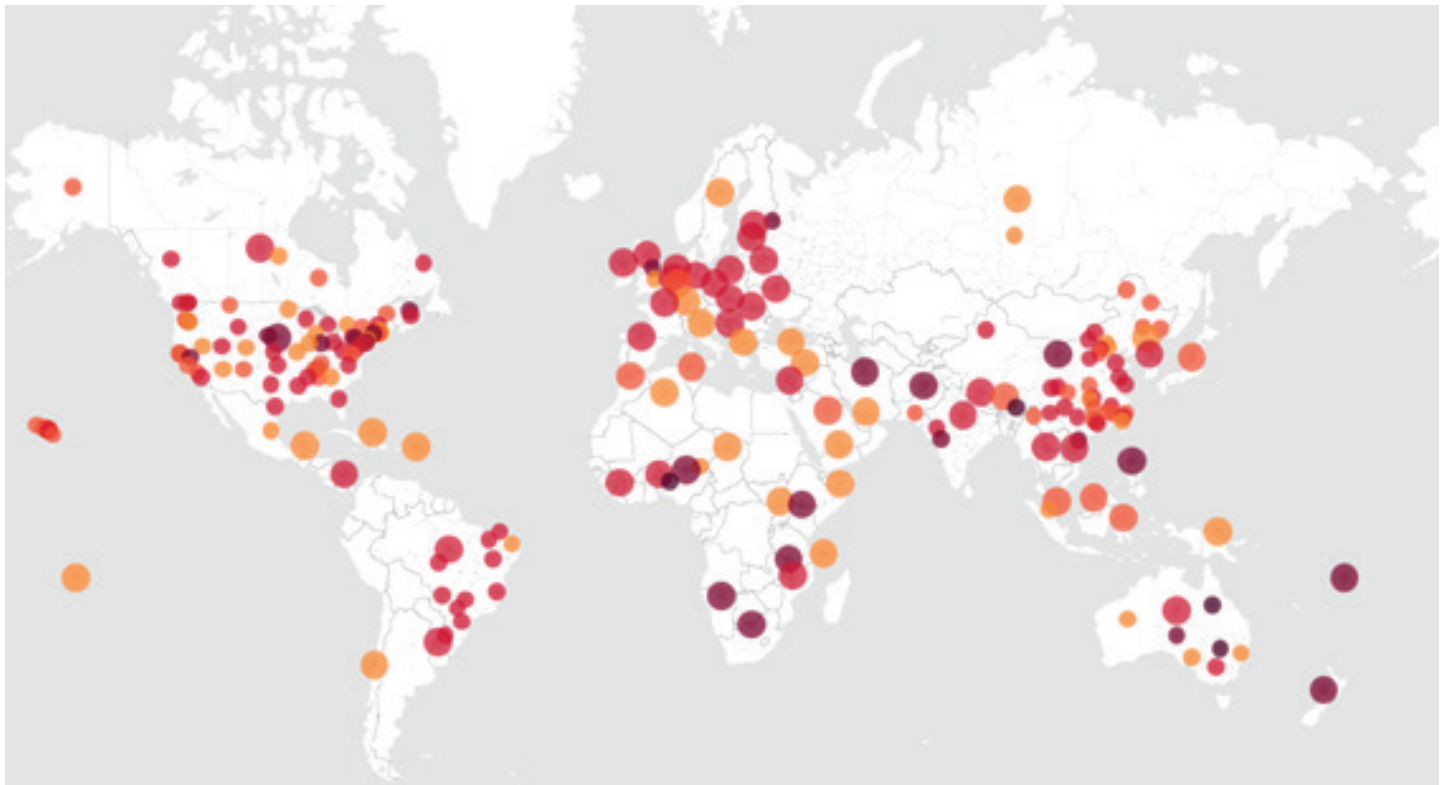


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

597 ALERTAS DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA NO MUNDO SEMANA PASSADA.



FONTES: Healthmap.Org.

EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. Promed.org, CONASS-Brasil, Mídias brasileiras e SES -MS.

RUMORES INTERNACIONAIS

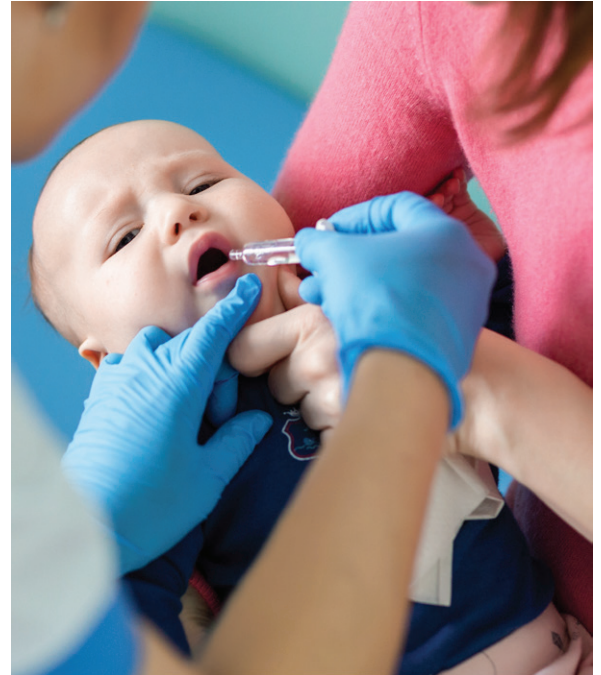
ISRAEL: CRIANÇA DE JERUSALÉM TESTA POSITIVO PARA POLIOMIELITE, 1º CASO EM MAIS DE TRÊS DÉCADAS

O Ministério da Saúde de Israel relatou hoje, 6 de março de 2022, um caso de poliomielite (paralisia infantil) em uma criança de 4 anos em Jerusalém que não foi vacinada.

A fonte da doença, neste caso, é um vírus da poliomielite que sofreu alterações e pode causar doença em quem não está vacinado. Este é o primeiro caso em Israel desde 1989.

O Departamento de Saúde do Distrito de Jerusalém abriu uma investigação epidemiológica e entrará em contato com a criança em contato próximo para fornecer instruções específicas. Com base nos resultados da investigação, outras recomendações serão decididas. Ressalta-se que o vírus é encontrado em amostras de esgoto da região, achado que ocorre ocasionalmente, mas até agora em incidentes semelhantes no passado não houve casos clínicos.

A forma mais importante de prevenção da poliomielite é aderir às imunizações de rotina no horário recomendado de acordo com as orientações do Ministério da Saúde. Recomenda-se completar as imunizações de rotina o mais rápido possível para aqueles que ainda não o fizeram.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/israel-jerusalem-child-tests-positive-for-polio-1st-case-in-over-three-decades-48435/>

CHINA RELATA QUATRO CASOS ADICIONAIS DE GRIPE AVIÁRIA H5N6 EM HUMANOS, UMA MORTE

O Centro de Proteção da Saúde de Hong Kong (CHP) do Departamento de Saúde relata o monitoramento de quatro casos humanos de gripe aviária A (H5N6) no continente, com 1 óbito e 3 casos em estado crítico. De 2014 até hoje, 71 casos humanos de gripe aviária A (H5N6) foram relatados pelas autoridades de saúde do continente.

A gripe aviária é causada pelos vírus da gripe que afetam principalmente aves e outras aves como galinhas ou patos. A apresentação clínica da gripe aviária em humanos pode variar de sintomas semelhantes aos da gripe (por exemplo, febre, tosse, dor de garganta, dores musculares) a doenças respiratórias graves (por exemplo, infecção no peito). Infecção ocular (conjuntivite) e sintomas gastrointestinais (por exemplo, náuseas, vômitos e diarreia) também foram relatados. O período de incubação varia de 7 a 10 dias. As formas mais virulentas podem resultar em insuficiência respiratória, falência de múltiplos órgãos e até morte.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/china-reports-four-additional-human-h5n6-avian-flu-cases-one-death-47668/>

GRIPE AVIÁRIA (58): AVES DA EUROPA (REINO UNIDO), HPAI H5N1

As autoridades registraram um enxurrada de novos surtos de gripe aviária de alta patogenicidade - HPAI do subtipo H5N1 foi confirmado em aves comerciais em uma fazenda perto de Redgrave, Suffolk, na terça-feira (1 de março de 2022); em aves em um local perto de Elmswell, Suffolk, no sábado (26 de fevereiro de 2022); e em um local perto de Ledbury, Herefordshire, na sexta-feira (25 de fevereiro de 2022). Todas as aves nas instalações infectadas foram abatidas humanamente e uma zona de proteção de 3 km [1,9 mi] e uma zona de vigilância de 10 km [6,2 mi] foram implantadas ao redor das instalações infectadas, disse Defra em uma atualização sobre a situação da gripe aviária no Reino Unido. O governo confirmou um total de 83 [surtos] de HPAI H5N1 influenza aviária H5N1 somente na Inglaterra desde o início da temporada, no final de outubro de 2021. Na semana passada, o País de Gales registrou casos de HPAI em 2 fazendas separadas em Powys.

O secretário de Defra, George Eustice, disse em dezembro [2021] que o Reino Unido estava vendo seu pior surto de gripe aviária de todos os tempos.

Aves selvagens que migram para o Reino Unido da Europa continental durante os meses de inverno podem transmitir a doença, levando a casos em aves de capoeira e outras aves em cativeiro.

FONTE

: <https://promedmail.org/promed-post/?id=20220303.8701758>

SURTO DE INFLUENZA AVIÁRIA CONFIRMADO NA FAZENDA DE PATOS NO CONDADO DE JEOLLA DE GOHEUNG NA COREIA DO SUL.

Um novo caso de gripe aviária (AI) foi confirmado em uma fazenda de patos no condado de Goheung, no sudoeste de Jeolla.

Autoridades da Sede Central de Gerenciamento de Desastres disseram na sexta-feira que o caso mais recente é o 46º caso que deu positivo para a cepa H5N1 altamente patogênica em uma granja desde o outono passado.

A fazenda mais recente cria cerca de 18 mil patos e não há outras fazendas em um raio de 500 metros. As autoridades proibiram o acesso ao local, abateram os animais e lançaram um estudo epidemiológico imediatamente após a detecção do surto.

A agência instou as fazendas em todo o país a aderir estritamente aos regulamentos de quarentena e relatar imediatamente os sintomas suspeitos.



FONTE

: https://world.kbs.co.kr/service/news_view.htm?lang=e&Seq_Code=168044

NIGÉRIA RELATA 4 CASOS CONFIRMADOS DE VARIÓLA DOS MACACOS NOS PRIMEIROS DOIS MESES DE 2022

As autoridades de saúde nigerianas relataram quatro casos confirmados de variola até 28 de fevereiro deste ano. Os casos foram relatados nos estados da FCT, Imo, Adamawa e Lagos. Nenhuma morte foi relatada. Nenhuma morte foi relatada.

Desde setembro de 2017, a Nigéria continua a relatar casos esporádicos de variola dos macacos (525).

Monkeypox é uma doença rara causada pela infecção pelo vírus monkeypox. Monkeypox ocorre em toda a África Central e Ocidental, muitas vezes perto de florestas tropicais.

As pessoas são infectadas com o vírus da variola dos macacos através do contato com fluidos corporais de animais ou humanos infectados (vivos ou mortos), incluindo gotículas respiratórias, ou através do contato com materiais contaminados com o vírus.

Os sintomas incluem febre ($\geq 100,4^{\circ}\text{F}$), dor de cabeça, dores musculares e linfonodos inchados, seguidos de



Imagem de Monkeypox/CDC

erupção cutânea. Os pacientes geralmente ficam doentes por 2 a 4 semanas. Monkeypox é fatal em até 1 a 10% das pessoas que são infectadas. A vacinação prévia contra a variola pode fornecer proteção contra a variola dos macacos.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/nigeria-reports-4-confirmed-monkeypox-cases-in-the-first-two-months-of-2022/>

ESCHERICHIA COLI - FRANÇA: SÍNDROME HEMOLÍTICO URÊMICO, AUMENTO DE CASOS, INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM CURSO

Todos os anos, entre 100 e 165 crianças com SHU são notificadas à saúde pública na França. Desde 1996 existe um sistema de vigilância para esta doença.

A Direção-Geral da Saúde lançou uma investigação sanitária após o aumento alarmante de casos de síndrome hemolítico-urêmica em crianças desde o início de fevereiro.

Em 24 de fevereiro de 2022, foram identificados 13 casos de SHU associados a Escherichia coli com características semelhantes. Estes casos ocorreram em 5 regiões da Grande França: Nova Aquitânia (5 casos), Hauts-de-France (3 casos), Ile-de-France (3 casos), Bretanha (1 caso), Pays de la Loire (1 caso). Os sintomas apareceram em crianças doentes, entre 1 e 15 anos de idade, entre 18/01/2022 e 11/02/2022, com um óbito.

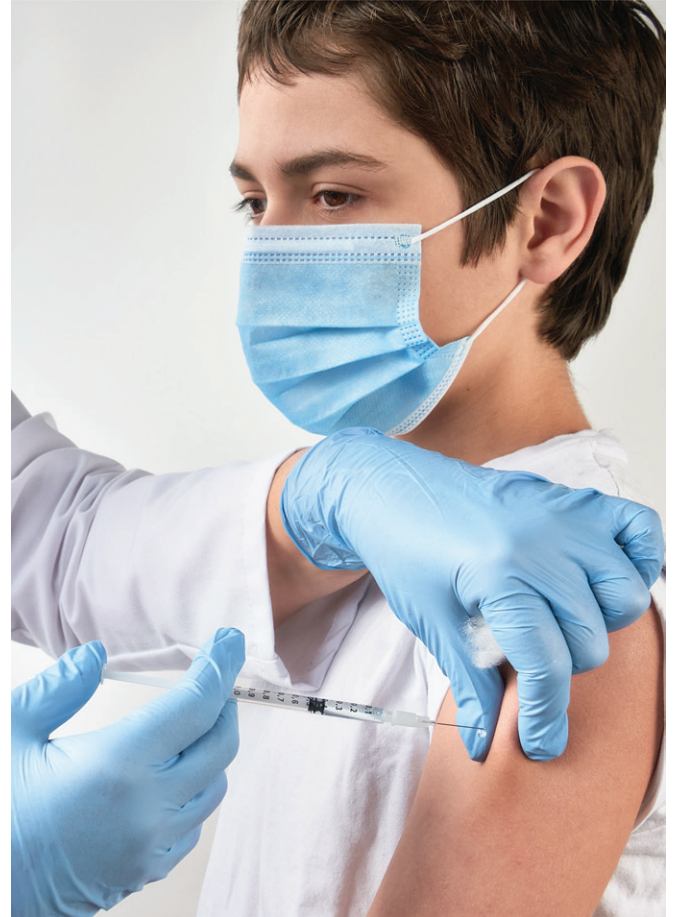
A síndrome hemolítico-urêmica (SHU) é uma doença infecciosa muitas vezes de origem nutricional, rara na França, mas potencialmente grave. Frequentemente causada por bactérias pertencentes à família Escherichia coli (E. coli), essa síndrome se manifesta por diarreia muitas vezes acompanhada de sangue, dor abdominal e, às vezes, vômitos que, após cerca de uma semana, podem se transformar em uma forma aguda de inflamação. infecção.

FONTE:

<https://vinoturismorioja.com/coli-epidemia-de-infeccion-en-francia/>

PARAGUAI: POR QUE A DOSE ADICIONAL É IMPORTANTE PARA SARAMPO, POLIOMIELITE E RUBÉOLA?

O Paraguai, além de ter baixa cobertura vacinal, está cercado de casos de sarampo nos países vizinhos, e a possibilidade de contágio é muito alta. Se o vírus for reintroduzido no país, o cenário é propício para contágio rápido, transmissão sustentada e casos autóctones. Desde 2015, o Paraguai é Para manter essa certificação e, sobretudo, para proteger a população infantil, é importante vacinar a população-alvo, cerca de 845.865 meninos e meninas de 1 a 6 anos, com dose adicional da vacina contra o sarampo e rubéola (SPR/SR), que até agora alcançou cobertura de 34%, e 635.980 meninas e meninos de 6 meses a 4 anos, com dose adicional da vacina oral contra a poliomielite (bOPV), cuja cobertura atual chega a 35%. No país, existem mais de 300.000 crianças suscetíveis ao sarampo/rubéola. Da mesma forma, quase 400.000 crianças são suscetíveis ao poliovírus (vírus que causa a poliomielite) no contexto de alto fluxo migratório de diferentes nações. "Enquanto houver casos endêmicos em qualquer país, o mundo continua em perigo", disse o diretor do Programa Ampliado de Imunização, Dr. Héctor Castro. Neste contexto, os pais são instados a rever o cartão de vacinação das crianças, para que possam completar o esquema regular e, da mesma forma, acessar a dose adicional no âmbito da "Campanha Nacional de Vacinação contra Sarampo, Poliomielite e Rubéola".



FONTE

<https://www.mspbs.gov.py/portal/24945/iquestpor-que-es-importante-la-dosis-adicional-contra-sarampon-poliomielitis-y-rubeola.html>

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO: 14.586 CASOS DE SARAMPO NOTIFICADOS NOS PRIMEIROS DOIS MESES DE 2022

Um total de 14.586 casos de sarampo foram registrados nos primeiros dois meses do ano na República Democrática do Congo (RDC), informou nesta sexta-feira o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) no país. "De 1º de janeiro a 1º de março de 2022, há um acumulado de 14.586 casos e 257 mortes suspeitas de sarampo registradas na RDC (letalidade: 1,7%)", disse o escritório em sua conta no Twitter, dizendo que medidas de resposta estavam sendo preparadas com o apoio da OMS. Em 2019, a RDC teve um surto desta epidemia em larga escala, com 311.471 casos suspeitos notificados, incluindo 6.045 mortes em 253 zonas sanitárias do país.

FONTE

http://french.china.org.cn/foreign/txt/2022-03/04/content_78087225.htm

RUMORES NACIONAL

DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA - BRASIL (GUARIBA, SÃO PAULO), SURTOS, CRECHES

A Prefeitura de Guariba (SP) suspendeu as aulas nas creches por uma semana, a partir desta quarta-feira (23), após a confirmação de 90 casos de síndrome mão-pé-boca entre crianças menores de cinco anos.

Durante o período, as secretarias de Educação e Saúde vão monitorar os casos e providenciar a higienização das escolas. Segundo a médica pediatra e imunologista Gizele Cunha, a síndrome

altamente contagiosa é causada pelo vírus coxsackie. Ela acomete principalmente as crianças na fase escolar. Como é uma doença viral, a transmissão é por contato, principalmente com gotículas de saliva.

“Os principais sintomas são manchas nas mãos, na boca e na região do períneo, que são bolinhas de água. A criança pode ficar sem comer e com febre alta. O que geralmente a gente solicita é que seja examinado para ver se não tem outros focos de infecção, desidratação, e ofereça alimentos líquidos, leves e medicação para febre”, explica Gizele.



FONTE

<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2022/02/23/surto-de-mao-pe-boca-leva-prefeitura-de-guariba-sp-a-fechar-creches-por-uma-semana.ghtml>

NO DIA MUNDIAL DAS DOENÇAS RARAS, MINISTÉRIO DA SAÚDE REFORÇA IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Anualmente, o último dia de fevereiro é marcado pelo Dia Mundial das Doenças Raras, data celebrada nesta segunda-feira (28). No Brasil, o objetivo da iniciativa é conscientizar a população e buscar incentivos de pesquisa para o desenvolvimento e atualizações das políticas públicas relacionadas às doenças raras. O Ministério da Saúde também alerta para a importância do diagnóstico precoce e correto.

Atualmente, existem no País cerca de 13 milhões de pessoas com condições raras. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento integral e gratuito para esse público, desde o diagnóstico até o acompanhamento e a reabilitação. Para chegar ao diagnóstico correto é comum que as pessoas passem por diversos médicos e especialistas e façam inúmeros exames, justamente para descartar o diagnóstico de outras doenças correlatas, o que pode levar tempo. A maioria dos casos de doenças raras, cerca de 75% do total, são diagnosticados na infância.

Considera-se doença rara aquela que afeta até 65 pessoas em cada grupo de 100 mil indivíduos. O número exato de doenças raras não é conhecido, mas estima-se que existam cerca de 7 mil tipos diferentes em todo o mundo. Essas enfermidades são caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e sintomas e variam não só de doença para doença, mas também de pessoa para pessoa acometida pela mesma condição. Manifestações relativamente frequentes podem simular doenças comuns, dificultando o diagnóstico de uma condição rara, além de causar sofrimento clínico e psicossocial aos afetados e seus familiares.

FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/fevereiro/no-dia-mundial-das-doencas-raras-ministerio-da-saude-reforca-importancia-do-diagnostico-precoce>

MINISTÉRIO DA SAÚDE ESTUDA FLEXIBILIZAR RESTRIÇÕES DA PANDEMIA ATÉ O FIM DE MARÇO

Ministério vai discutir possibilidade de relaxamento das restrições contra Covid com agências, estados e municípios e poderes. O Ministério da Saúde estuda a possibilidade de decretar, até o término deste mês de março, o fim da situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (EPIN) pela Covid-19. Essa medida implicaria em flexibilizar as medidas de restrição e isolamento social e rebaixaria o status da doença no Brasil de pandemia de Covid para endemia. Nos próximos dias a pasta terá reuniões com a Anvisa (Agência de Vigilância Sanitária) e com a Casa Civil. O Ministério pretende realizar debates com todos os poderes, organismos internacionais, agências reguladoras, órgãos de controle, além de estados e municípios. A pasta também vai avaliar os números da Covid durante o Carnaval. Caso não haja aumento extremo dos casos, a possibilidade de flexibilização aumenta. O término do estado de emergência também implicaria em flexibilizar as medidas de controle de fronteiras e retomada presencial ao trabalho.

FONTE

<https://fiscalizaneews.com.br/saude/ministerio-estuda-flexibilizar-restricoes-pandemia/>

MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID-19 TEM MENOR ÍNDICE DESDE 10 DE JANEIRO

Neste domingo (6), número chegou a 40.130 – menor marca desde 10 de janeiro quando o índice era 36.231.

O Brasil registrou, neste domingo (6), 15.961 casos e 216 mortes por Covid-19 em 24 horas. Os dados são do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). A média móvel de novos casos chegou a 40.130 neste domingo – menor índice desde 10 de janeiro quando o número era 36.231. Já a média móvel de óbitos está em 430.

As médias móveis consideram a média dos números registrados nos últimos sete dias e servem para acompanhar os indicadores da pandemia sem eventuais distorções causadas por eventuais subnotificações aos finais de semana. Ao todo, o país contabiliza 652.143 óbitos e 29.049.013 casos relacionados ao coronavírus.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/media-movel-de-casos-de-covid-19-tem-menor-indice-desde-10-de-janeiro/>

QUADROS LEVES E MODERADOS DE COVID-19 PODEM PROVOCAR ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES

Novo coronavírus pode provocar desequilíbrios no sistema cardiovascular de adultos jovens e sem doenças preexistentes, diz estudo.

Um estudo conduzido na Universidade Estadual Paulista (Unesp) indica que mesmo a infecção leve a moderada pelo novo coronavírus pode provocar desequilíbrios no sistema cardiovascular de adultos jovens e sem doenças preexistentes.

A pesquisa indica, ainda, que tanto a obesidade quanto o baixo nível de atividade física são fatores determinantes no pós-Covid, que ajudam a alterar o sistema nervoso autônomo, responsável por funções vitais do organismo, como pressão arterial, frequências cardíaca e respiratória.

O trabalho, que contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), acompanhou indivíduos entre 20 e 40 anos antes da vacinação.

“Esses resultados nos dão elementos para incentivar as pessoas para que, mesmo com sintomas leves de Covid, busquem um diagnóstico mais minucioso após a contaminação. A bagagem deflagrada pelo vírus pode ter consequências e o paciente não sabe”, avalia o coordenador do projeto, Fábio Santos de Lira, professor do Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp.

Os achados foram publicados no periódico International Journal of Environmental Research and Public Health.

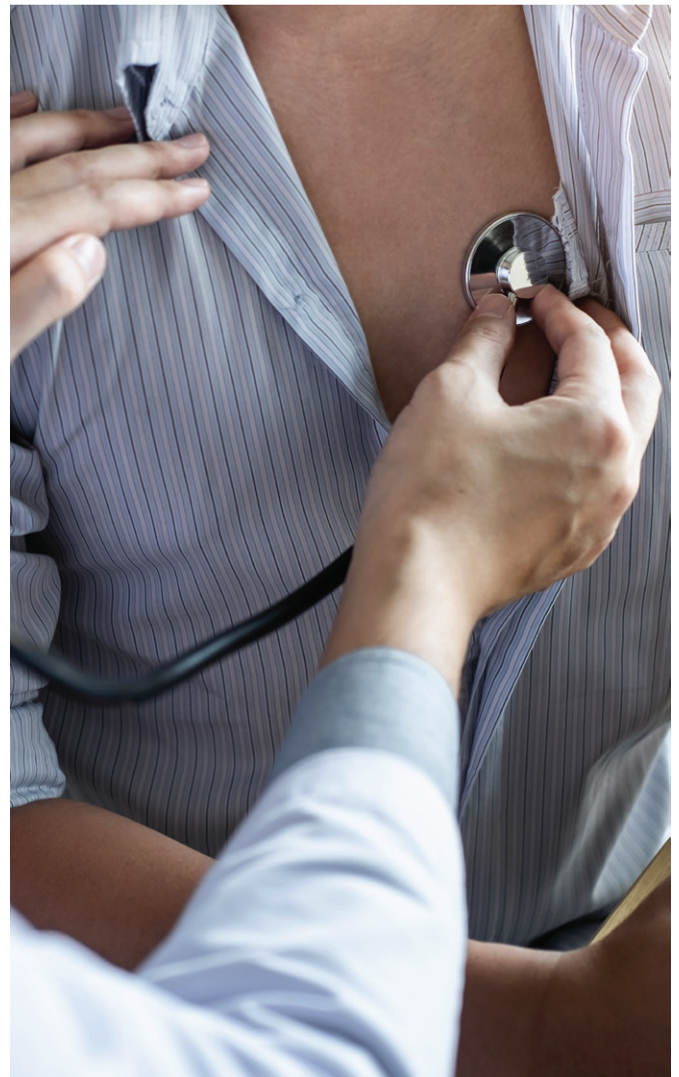
MIOCARDITE E VACINAS DA PFIZER E DA MODERNA: ENTENDA A RELAÇÃO

Miocardite e pericardite, duas inflamações cardíacas, podem ser eventos adversos “extremamente raros” das vacinas da Pfizer e da Moderna contra o coronavírus. Estudos recém-publicados avaliaram relatos e concluíram que a relação é provável, mas não há motivo para preocupação. Juntos, os dois trabalhos divulgados no periódico JAMA Cardiology reúnem 30 casos. Os acometidos são, em sua maioria, homens e jovens. Eles apresentaram dores fortes no peito alguns dias depois da vacinação (geralmente na segunda dose). Todos já se recuperaram ou estão em vias de encerrar seus tratamentos.

Os achados foram comentados por cientistas do Centro de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos na mesma publicação. A conclusão foi que “as semelhanças na evolução da doença e a falta de outras justificativas para a miocardite aguda, sugerem que ela pode ter relação com as vacinas de RNA mensageiro”.

Fora os casos analisados nas pesquisas, até agora, 777 ocorrências foram confirmadas por Israel, Estados Unidos e União Europeia, num universo de 361 milhões de vacinados com estas doses.

Complicações raras das miocardites envolvem arritmias e insuficiências cardíacas, mas há tratamento para elas. Quando incomodam, os sinais são dor forte no peito, falta de ar ou alterações no ritmo cardíaco. Ao notá-los, é preciso procurar atendimento médico.



FONTE

<https://saude.abril.com.br/medicina/miocardite-e-vacinas-da-pfizer-e-da-moderna-entenda-a-relacao/>

ANVISA ALERTA PARA COMÉRCIO DE AUTOTESTE DA COVID FALSIFICADO

Primeiro autoteste aprovado no país, o Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno, está sendo falsificado e comercializado irregularmente.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão e proibição da fabricação, importação, comércio, distribuição, propaganda e uso de autoteste da Covid-19 falsificados.

O produto é uma imitação do primeiro autoteste aprovado no país, o Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno.

A agência alerta que o produto falsificado não traz nenhuma garantia de funcionamento ou de segurança para o consumidor — que pode ter o resultado para Covid-19 alterado.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/anvisa-alerta-para-comercio-de-autoteste-da-covid-falsificado/>

RUMORES MATO GROSSO DO SUL

PARA INTENSIFICAR VACINAÇÃO, SES LANÇA CAMPANHA PARA REDES SOCIAIS COM OBJETIVO DE COMBATER 'FAKE NEWS'

O Governo do Estado, por meio de iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde, em parceria com a TV Educativa de Mato Grosso do Sul, lança nesta sexta-feira (4), campanha voltada para as redes sociais com objetivo de desmistificar as Fake News contra a vacinação da Covid-19. A Campanha 'Contra a Covid-19, não Vacile. Vacine-se!' conta com importantes parceiros, como a Sociedade de Infectologia de Mato Grosso do Sul, Sociedade de Pediatria de Mato Grosso do Sul, além da participação de pesquisadores, médicos e artistas regionais. Nesta primeira etapa, o foco será voltado à vacinação infantil no Estado.

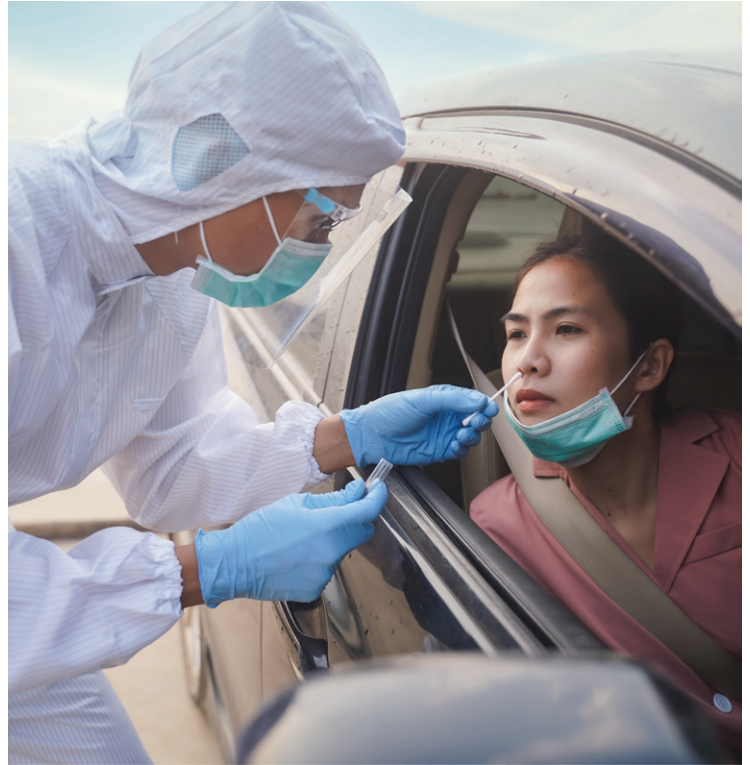


FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/para-intensificar-vacinacao-ses-lanca-campanha-para-redes-sociais-com-objetivo-de-combater-fake-news/>

DRIVES DE TESTAGENS OFERTARAM 50,6 MIL VAGAS PARA REALIZAÇÃO DE TESTES CONTRA A COVID-19 EM MS

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, divulga nesta terça-feira (1º de março), o balanço dos drive-thrus de testagens realizados em Campo Grande, Dourados e Três Lagoas. A estratégia contou com a parceria da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) através do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar, da Cassems e além das secretarias municipais de saúde. O serviço foi encerrado nesta segunda-feira (28) e ofertou 50.634 vagas para população sul-mato-grossense no período de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 2022. Deste total, 44.612 foram agendadas e 6.022 vagas não foram preenchidas. Levantamento realizado pela SES registra a que dos 44.612 testes agendados, 37.223 foram realizados – sendo que 12.280 testes foram positivos para a Covid-19 –, correspondendo a 32,98% de índice de positividade. Outros 6.179 testes não foram realizados porque não houve o comparecimento de pacientes. As mulheres foram responsáveis por 60% dos atendimentos nos três drives de testagens.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/drives-ofertaram-506-mil-vagas-para-realizacao-de-testes-contra-a-covid-19-em-ms/>

PAINEL COVID

CASOS DE COVID 19 NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

RESUMO 2020, 2021, 2022 até dia 05/03/2022
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

1.447.781 Casos notificados
507.760 casos confirmados (35%)
939.457 Casos descartados (69%)
10.405 óbitos (Taxa de letalidade - 2,0%)
489.227 Curados.

FONTE

Painel Mais (SES-MS) <https://mais.saude.ms.gov.br/covid-19/index.html>

CASOS DE COVID 19 NO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ-MS

RESUMO 2020, 2021, 2022 até dia 05/03/2022
Dados sujeitos a alterações pelo município.

38.237 Casos notificados
11.432 Casos confirmados (30%)
26.803 descartados (70%)
379 óbitos (Taxa de letalidade 3,3%)
11.034 curados.

FONTE

Painel Mais (SES-MS) <https://mais.saude.ms.gov.br//covid-19/index.html>

NOTÍCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ

VACINAÇÃO COVID-19

2, 3 e 4 de março de 2022
(Quarta, Quinta e Sexta-feira)



PERÍODO DA MANHÃ - 8h às 12h30

D1 de 12 anos acima,

D2 Pfizer e Coronavac quem tomou 1 dose até **30/01**
Astrazeneca quem tomou 1 dose até **30/12**

D3 Pessoas acima de 18 anos que tomaram as
02 doses de vacina até **29 de Outubro**

D4 Profissionais de Saúde (acima de 18 anos) e
idosos 55 acima com **4 meses após D3**

JANSSEN Dose de reforço **18 anos acima**

PERÍODO DA TARDE - 13h30 às 18h30

D1 Crianças de 11 a 5 anos

D2 Crianças de 11 a 5 anos que
tomaram Coronavac até
29 de janeiro



As vacinações
seguirão os
horários
específicos.

ATÉ DURAREM OS ESTOQUES

PONTO DE VACINAÇÃO: CENTRO DE CONVENÇÕES

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS: -CERTIDÃO DE NASCIMENTO
-CARTÃO SUS -COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA

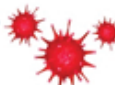
Ouvidoria do SUS
(67) 99806-7124



CIDADE DE
PONTA
PORÃ

VACINAÇÃO COVID-19

7 de março de 2022
(Segunda-feira)



7h30 às 12h30

D1 de 12 anos acima,

D2 Pfizer e Coronavac quem tomou 1 dose até **02/02**
Astrazeneca quem tomou 1 dose até **02/01**

D3 Pessoas acima de 18 anos que tomaram as
02 doses de vacina até **7 de Novembro**

D4 Profissionais de Saúde (acima de 18 anos) e
idosos 50 acima com **4 meses após D3**

JANSSEN Dose de reforço **18 anos acima**

13h30 às 18h30

D1 Crianças de 11 a 5 anos

D2 Crianças de 11 a 5 anos que
tomaram Coronavac até
02 de fevereiro



As vacinações
seguirão os
horários
específicos.

ATÉ DURAREM OS ESTOQUES

PONTO DE VACINAÇÃO: CENTRO DE CONVENÇÕES

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS: -CERTIDÃO DE NASCIMENTO
-CARTÃO SUS -COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA

Ouvidoria do SUS
(67) 99806-7124



CIDADE DE
PONTA
PORÃ

BOLETIM MENSAL DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Mês de Fevereiro de 2022



Obesidade é o excesso de gordura corporal, em quantidade que determine prejuízos à saúde. Uma pessoa é considerada obesa quando seu Índice de Massa Corporal (IMC) é maior ou igual a 30 kg/m² e a faixa de peso normal varia entre 18,5 e 24,9 kg/m².



Terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina, o câncer de colo de útero é o foco da campanha "Março Lilás". O objetivo é conscientizar as mulheres sobre a importância de fazer o exame de prevenção, mais conhecido como Papanicolau, e de vacinar contra o vírus HPV.

MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS - DDA MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ

Painel de dados de Doenças Diarreicas Agudas elaborado pelo Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde, com o uso da Ferramenta TABLEAU. o Tableau foi fundado em 2003, como resultado de um projeto de ciência da computação na Universidade Stanford, que tinha como objetivo melhorar o fluxo de análise e tornar os dados mais acessíveis a pessoas por meio da visualização.

Os casos de DDA são detectados na rede municipal de saúde, digitados no sistema SIVEP MDDA. Os dados digitados migram para a base de dados nacional, e são implantados no Tableau. Após isso, são elaborados os gráficos automaticamente para que as equipes de saúde possam visualizar a situação epidemiológica das doenças diarreicas agudas no seu município.

Este é um Painel inteligente, que permite a visualização do comportamento da doença, a partir de filtros por estado e município, além de imagens da situação nacional.

No **PAINEL 1** abaixo estão os gráficos que mostram o comportamento das DDA durante o ano de 2021.

Pelo Diagrama de Controle é possível observar quando ocorre aumento do número de casos (linha vermelha) acima do limite máximo esperado de casos (Linha preta).

PAINEL 1 - MONITORAMENTO DA DDA EM 2021

Monitoramento das doenças diarreicas agudas - Município 2021

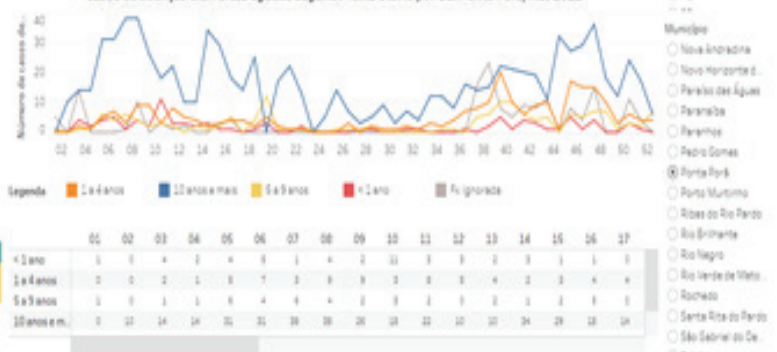
Diagrama de controle de doenças diarreicas agudas, Ponta Porã/MS, 2021



Casos de doenças diarreicas agudas segundo plano de tratamento por SE, Ponta Porã/MS, 2021



Casos de doenças diarreicas agudas segundo faixa etária por SE, Ponta Porã/MS, 2021



Dados de 2021 são preliminares, sujeitos a alteração. Dados são exibidos por semana epidemiológica. Limite inferior refere-se ao primeiro quartil dos casos, considerando os 10 anos anteriores. Limite superior refere-se ao terceiro quartil dos casos, considerando os 10 anos anteriores. Ponta Sivep-DDA/SIVS/MS